

38

**OCORRÊNCIAS DE NODULAÇÃO ESPONTÂNEA EM LEGUMINOSAS FLORESTAIS NATIVAS DE BELTERRA-PA. A.O.Matos.(EMBRAPA-CPATU).**

Foram realizados levantamentos sobre nodulação espontânea em espécies florestais de Belterra, Estado do Pará, em ambientes de viveiro, campo e na Floresta Nacional do Tapajós, classificada como mata alta sem babaçu, de relevo plano, assentada em Latossolo Amarelo Distrófico, textura muito argilosa. O clima é do tipo Ami pela classificação de Köppen, com uma precipitação média anual de 2.077 mm e uma temperatura média anual de 24,9°C. No levantamento efetuado em viveiro as 15 espécies variavam de 3 a 17 meses de idade, onde foram observadas com nodulação sete espécies. Em levantamento efetuado em experimento de campo foram observadas oito espécies, sendo que apenas três com nodulação. Na Floresta Nacional do Tapajós foram observadas 20 espécies numa área de três hectares, tendo sido encontradas com nodulação apenas duas. Dados sobre características de nódulos e de colônias de bactérias também foram observados.

39

**EFEITO DE NOVE ESPÉCIES DE MICORRIZAS VESICULAR-ARBUSCULARES (VA) NO RENDIMENTO DO SORGHUM BICOLOR EM SOLO LV ESTÉRIL E NATURAL COM DUAS FONTES DE FÓSFORO. A.Warner e S.M.Sano. EMBRAPA/CPAC.**

A variação existente na eficiência dos fungos micorrízicos VA influencia na otimização de sua associação com a planta. Para melhor aproveitamento da disponibilidade de P no solo pelas plantas através de fungos VA foi testada a eficiência de diferentes espécies. Realizou-se um experimento em casa de vegetação para testar o efeito da inoculação com nove espécies de fungos micorrízicos VA no rendimento de Sorghum bicolor var. BR 300 em solo de cerrado (Latosolo Vermelho Amarelo) esterelizado (a vapor) e natural, com duas fontes de fosfato: superfosfato triplo e Patos de Minas (40 ppm). Dos fungos testados, Gigaspora verrucosa (A) e G. gigantea (B) são nativas do solo LV, os outros Glomus albidum (C); G. fasciculatum (D); G. caledonium (E); G. leptoticum (F); Acaulospora laevis (G); G. margarita (H); G. heterogama (I); e a mistura de C e D são exóticos. A colheita foi feita depois de 40 dias. Os fungos C, D, H, I e a mistura aumentaram o rendimento do sorgo em solo estéril e natural quando comparado às plantas não inoculadas. A resposta foi maior em tratamentos com fosfato de Patos do que com superfosfato triplo. A mistura dos fungos C e D foi menos eficiente do que com cada fungo isoladamente. As outras espécies de fungos (A, B, E, F, G) não aumentaram o rendimento das plantas em solo estéril ou natu-